

Agronegócio

# Industrialização e cultivo de tabaco impulsionam o PIB regional

**Plantio mobiliza mais de 30 mil produtores nas regiões dos vales do Rio Pardo e do Jaguari**

Desde o campo até as indústrias responsáveis pela maior geração de riquezas a partir da exportação no Vale do Rio Pardo, a produção de tabaco impulsiona o PIB. O Rio Grande do Sul é o maior estado exportador do produto. Para que se tenha uma ideia, 70% da arrecadação de Santa Cruz do Sul – o maior PIB da região – é proveniente da cadeia produtiva do tabaco.

Conforme o Ministério do Trabalho, em 2021, havia 42 indústrias do setor do fumo entre o Vale do Rio Pardo e o Centro do Estado. E, de acordo com os representantes do setor, há demanda, inclusive crescente, em algumas regiões do mundo.

No entanto, o mercado nacional e a opinião pública mundial representam importantes obstáculos. “É uma realidade essa resistência, não há como negar. Não temos orientado o produtor, por exemplo, a aumentar a sua área de plantio. Mas não se cogita parar de plantar o fumo, que é uma

cultura centenária da região, e sempre representou uma produção rentável para o produtor, em pequenas propriedades. A agricultura familiar é o que movimenta este setor”, diz o tesoureiro da Associação de Fumicultores do Brasil (Afubra), Marcílio Drescher.

Segundo Drescher, o setor tem investido na diversificação nas propriedades, até mesmo como forma de ampliar as

## Concentração de indústrias fumageiras

- ▶ 50% da produção de fumo no Rio Grande do Sul está nos vales do Rio Pardo e do Jaguari
- ▶ Faturamento de R\$ 2,3 bilhões com a produção na safra 2021/22
- ▶ 8 empresas em Santa Cruz do Sul
- ▶ 5 empresas em Venâncio Aires

FONTE: AFUBRA E SINDITABACO

## Maiores produtores de tabaco nas regiões Central e Vales

- 1. Venâncio Aires
- 2. Santa Cruz do Sul
- 3. Candelária
- 4. Vale do Sol
- 5. Agudo

FONTE: SECRETARIA DA AGRICULTURA/ MINISTÉRIO DA AGRICULTURA 2021



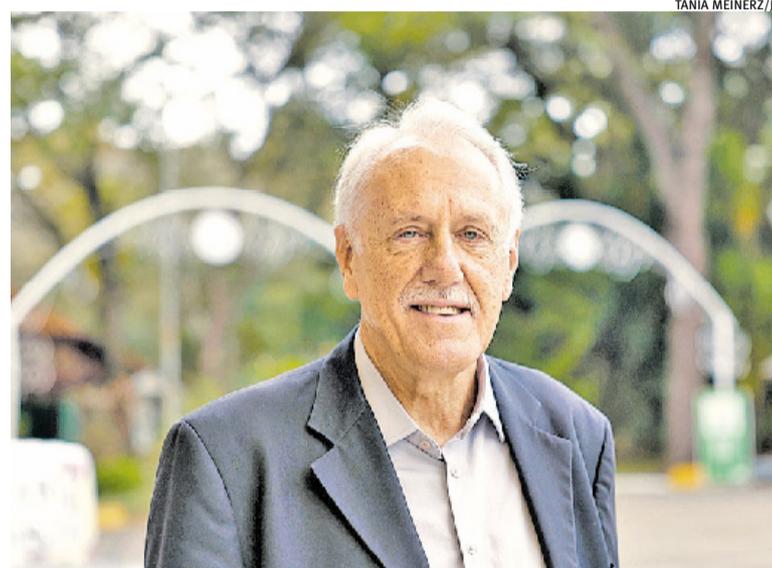
Cultivo do tabaco tem tradição centenária na região e é feito em pequenas propriedades rurais

ações de proteção ambiental no campo. Levantamento da entidade aponta que na safra 2021/22, havia 34,3 mil produtores de fumo entre os vales do Rio Pardo e Jaguari – 50% do total do Estado, que também tem forte produção no Sul.

Estes produtores colheram 126,8 mil toneladas de fumo na última safra, com um faturamento de R\$ 2,3 bilhões – valor que representaria o sexto maior PIB da região.

Os municípios com maior plantio de fumo entre os vales do Rio Pardo e do Jaguari são Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Candelária, Vale do Sol e Agudo.

“É uma produção há muito tempo comprometida ambiental e socialmente. Desde 1978, incentivamos a produção florestal energética, por exemplo, que garante autossuficiência em lenha para as estufas. Há 23 anos temos ações de logística reversa para embalagens de agrotóxicos, e desde a década



Presidente do Sinditabaco, Iro Schünke cita geração de emprego e renda

de 1990, o setor combate o trabalho infantil, incentiva a diversificação das propriedades e a conscientização sobre saúde e segurança do produtor”, explica o presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco), Iro Schünke.

“Entendemos as questões

de saúde que envolvem o nosso produto, mas enquanto houver demanda precisamos preservar o emprego e a renda gerada pela cadeia produtiva”, disse Schünke em recente reunião do setor com o governo federal. São 13 indústrias fumageiras do Vale do Rio Pardo associadas ao sindicato.



# VOCÊ:

**Parceria que desenvolve o agro com sustentabilidade.**

O que faz do BRDE o Banco Verde é a parceria que, a cada ano, desenvolve ainda mais o agro com inovação e sustentabilidade.

Venha conhecer os programas de financiamento do BRDE para o agro e desenvolva seu negócio, cooperativa ou agroindústria.

brde.com.br

MEU  
**AGRO**  
É BRDE

EXPOINTER  
2023

BRDE  CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.